




RELATÓRIO DE EXECUÇÃO ORÇAMENTAL

31 de março de 2015



Índice

1. Análise económica da execução orçamental	3
1.1 Gastos	3
1.2 Rendimentos	6
2. Investimento realizado até 31 de março de 2015	8
3. Análise financeira	9
4. Cumprimento dos indicadores de eficiência e eficácia para 2015	10
5. Demonstrações financeiras	12
5.1 Balanço individual em 31-12-2015	12
5.2 Demonstração dos resultados por naturezas	13
5.3 Demonstração dos fluxos de caixa	14
6. Parecer do fiscal único	15




2

1. Análise económica da execução orçamental

Em conformidade com o disposto na alínea e) do artigo 21º dos Estatutos e a alínea e) do nº 1 do artigo 42º da Lei nº 50/2012, a PortoLazer apresenta o relatório trimestral de execução orçamental, e o relatório do órgão de fiscalização, cumprindo a alínea i) do nº 1 do artigo 44º do Decreto-Lei nº 133/2013.

Para efeitos de análise, a execução orçamental toma como referência os Instrumentos de Gestão Previsional (IGP) para o triénio de 2015/2017, aprovados em Assembleia Geral de 3 de dezembro de 2014, elaborados em conformidade com o estabelecido no artigo 42º da Lei nº 50/2012.

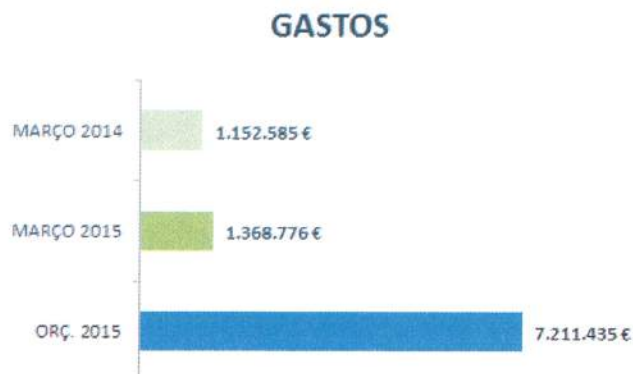
Em 31 de março de 2015, o Resultado líquido é positivo em 64.508 euros, apresentando uma taxa de execução orçamental dos gastos de 19% e dos rendimentos de 20%, cf. quadro que se segue.

A análise comparativa com o 1º trimestre de 2014 deve ter em consideração alterações na atividade que têm impacto nos resultados apresentados, das quais se destacam o projeto Porto Destino Criativo que está a decorrer e a gestão exploração do Silo Auto que passou para a Porto Lazer apenas em julho de 2014.

QUADRO DE EXPLORAÇÃO	ORÇ. 2015	MARÇO 2015	MARÇO 2014	TX EXEC. ORÇ.	VAR 15/14
GASTOS	7.211.435	1.368.776	1.152.585	19%	19%
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	0	0	0	-	-
Fornecimentos e serviços externos	4.977.070	886.283	676.982	18%	31%
Gastos com o pessoal	1.821.421	410.935	416.027	23%	-1%
Gastos de depreciação e de amortização	258.119	60.377	58.486	23%	3%
Perdas por imparidade	10.000	0	0	0%	-
Provisões do período	0	0	0	-	-
Outros gastos e perdas	144.826	11.181	1.091	8%	925%
Gastos e perdas de financiamento	0	0	0	-	-
RENDIMENTOS	7.252.974	1.439.832	1.127.574	20%	28%
Vendas	0	232	0	-	-
Prestações de serviços	3.774.883	502.650	342.568	13%	47%
Subsídios à exploração	3.155.871	879.815	731.727	28%	20%
Reversões	0	0	405	-	-100%
Outros rendimentos e ganhos	302.221	55.955	46.216	19%	21%
Juros, dividendos e outros rendimentos similares	20.000	1.180	6.658	6%	-82%
IMPOSTO SOBRE O RENDIMENTO DO PERÍODO	-10.605	-6.549	-1.518		
RESULTADO DO PERÍODO	30.934	64.508	-26.529		

1.1 Gastos

Em 31 de março de 2015, os gastos totalizaram 1.368.776 euros, apresentando uma variação positiva em 19% comparativamente com o período homólogo anterior.




 3

Os Fornecimentos e Serviços Externos (FSE's), no total de 886.283 euros, apresentaram uma taxa de execução orçamental global de 18% e um aumento de 31% face ao montante apresentado em igual período de 2014, explicada sobretudo pela atividade adicional com o projeto Porto Destino Criativo e pela gestão e exploração do Silo Auto, já anteriormente referenciada.

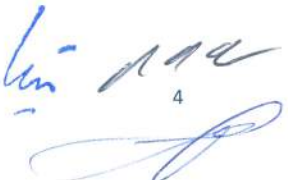
O quadro seguinte apresenta os gastos com as diversas contas de FSE's, comparativamente ao valor anual orçado e à execução do mesmo período de 2014. Os principais gastos do período referem-se a trabalhos especializados, honorários, eletricidade, gás e rendas e alugueres, representativos de 89% do total de FSE's. Salienta-se a redução dos gastos do consumo de gás comparativamente com o período homólogo de 2014, justificado em parte pela alteração do fornecedor.

FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS	ORÇ. 2015	AC. MARÇO 2015	AC. MARÇO 2014	% EXEC. ORÇ.	VAR. 15/14
Trabalhos especializados	2.086.394	382.461	159.775	18%	139%
Publicidade e propaganda	158.179	13.036	9.731	8%	34%
Vigilância e segurança	140.817	3.038	16.513	2%	-82%
Honorários	763.165	195.447	149.111	26%	31%
Conservação e reparação	239.850	17.952	14.161	7%	27%
Serviços bancários	19.822	4.422	7.995	22%	-45%
Ferramentas e utensílios de desgaste rápido	26.890	4.017	1.545	15%	160%
Material de escritório	8.332	1.462	1.168	18%	25%
Eletricidade	330.388	82.010	76.451	25%	7%
Combustíveis	21.506	1.894	5.193	9%	-64%
Água	61.913	9.749	13.421	16%	-27%
Gás	291.250	85.778	142.208	29%	-40%
Deslocações e estadas	11.026	1.664	869	15%	92%
Rendas e alugueres	548.487	41.416	19.961	8%	107%
Comunicação	31.282	4.598	5.504	15%	-16%
Seguros	34.052	8.560	6.738	25%	27%
Contencioso e notariado	8.772	5.520	1.460	63%	278%
Limpeza, higiene e conforto	78.495	823	16.342	1%	-95%
Outros serviços	97.055	16.808	27.842	17%	-40%
Outros gastos	19.395	5.627	994	29%	466%
TOTAL	4.977.070	886.283	676.982	18%	31%

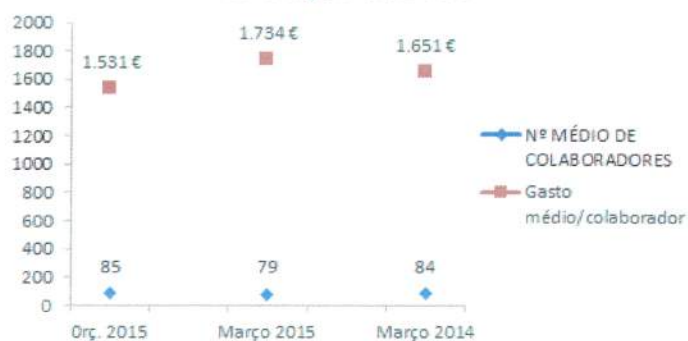
Os Gastos com o Pessoal totalizaram 410.935 euros, apresentando uma taxa de execução orçamental de 23% e uma redução de 1% comparativamente ao período homólogo de 2014. Este gasto é referente a 79 colaboradores, incluindo os membros do Conselho de Administração executivos, cf. quadro que se segue.

GASTOS COM O PESSOAL	ORÇ. 2015	AC. MARÇO 2015	AC. MARÇO 2014	% EXEC. ORÇ.	VAR. 15/14
Remunerações dos Órgãos Sociais	101.203	24.973	21.911	25%	14%
Remunerações do Pessoal	1.140.127	264.287	268.682	23%	-2%
Encargos sobre Remunerações	270.616	64.571	63.813	24%	1%
Seg. Acid. Trab. E Doenças Prof.	13.781	3.743	2.834	27%	32%
Gastos de Acção Social	8.741	1.268	1.370	15%	-7%
Outros Gastos c/Pessoal	56.880	4.089	2.578	7%	59%
Custos c/ pessoal duodécimos	230.073	48.004	54.839	21%	-12%
TOTAL	1.821.421	410.935	416.027	23%	-1%

Lim paa
4



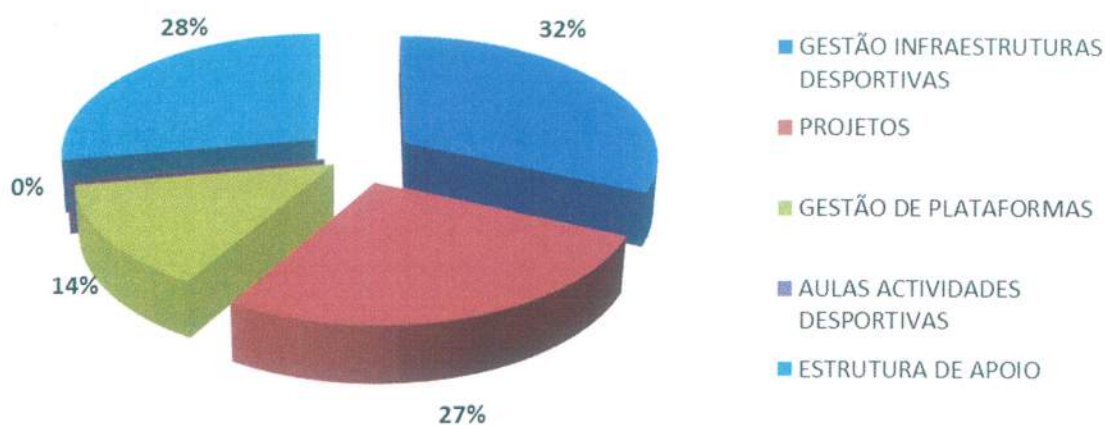
Evolução dos RH



Os restantes gastos encontram-se com uma taxa de execução abaixo de 25%, não havendo nada a registar que tenha relevância para efeitos desta análise.

Mediante os dados do gráfico, verifica-se que a área de gestão de Infraestruturas Desportivas contribuiu com 32% para o total dos gastos e a área de Projetos contribuiu com 27% do total dos gastos. A Gestão de Plataformas e as Atividades de Enriquecimento Curricular apresentam um peso residual na distribuição dos gastos específicos.

Distribuição dos Gastos por áreas de atividade

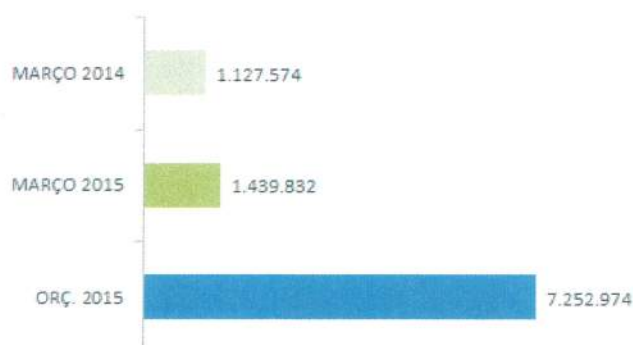


Handwritten signature

1.2 Rendimentos

Em 31 de março de 2015, os rendimentos totalizaram 1.439.832 euros, a que corresponde uma taxa de execução orçamental de 20%, e um aumento de 28% face ao valor apresentado no período homólogo anterior, explicado essencialmente pelos rendimentos obtidos com o projeto candidatado Porto Destino Criativo e pela receita obtida com a exploração do Silo Auto.

RENDIMENTOS



O quadro que se segue apresenta a distribuição dos rendimentos obtidos pelas áreas de projetos, gestão das infraestruturas, plataformas e estrutura de apoio.

RENDIMENTOS TOTAIS	ORÇ. 2015	AC. MARÇO 2015	AC. MARÇO 2014	% EXEC. ORÇ.	VAR. 15/14
Prestação de Serviços na área de gestão de Infraestruturas desportivas e Plataformas	1.400.683	337.860	247.848	24%	36%
Inscrições / Anuidades	68.182	7.564	14.117	11%	-46%
Aulas diversas modalidades	367.902	95.181	102.556	26%	-7%
Utilização Livres REMUPI / Ginásio	96.974	13.923	15.196	14%	-8%
Utilização livre Squash	27.736	8.197	6.357	30%	29%
Utilização de espaços (líquido de descontos e abatimentos)	804.804	202.988	99.247	25%	105%
Aulas Ténis	34.264	9.606	10.181	28%	-
Aulas Padel	822	402	195	49%	106%
Vendas	0	232	0	-	-
Mercadorias	0	232	0	-	-
Prestação de Serviços na área de Projetos	921.000	16.959	14.975	2%	13%
Patrocínios	740.000	0	0	0%	-
Inscrições / Anuidades	56.000	14.520	14.975	26%	-3%
Concessão de espaços em eventos	125.000	2.439	0	2%	-
Prestação de Serviços ao Município do Porto	1.453.200	147.831	79.745	10%	85%
Projectos Recreativos, culturais e desportivos	1.178.750	74.949	0	6%	-
Aulas Actividade Física e Desportiva	274.450	72.882	79.745	27%	-9%
Subsídios à Exploração	3.155.871	879.815	731.727	28%	20%
Município do Porto	2.610.596	652.649	731.727	25%	-11%
Outras Entidades - QREN	545.275	227.166	0	42%	-
Reversões			405	-	
De perdas por imparidades	0	0	405	-	-100%

RENDIMENTOS TOTAIS (Continuação)	ORÇ. 2015	AC. MARÇO 2015	AC. MARÇO 2014	% EXEC. ORÇ.	VAR. 15/14
Outros Rendimentos	302.221	55.955	46.216	19%	21%
Cedência de Espaços	43.224	11.696	3.900	27%	200%
Apoio Logístico	21.704	0	0	0%	-
Cartão + Seguro	0	42	53	-	-20%
Rendas	23.165	1.962	836	8%	135%
Cedência de Luz e Água	9.379	2.628	2.609	28%	1%
Aluguer Pavilhões da Feira do Livro	43.200	0	0	0%	-
Subsídio ao Investimento	68.062	17.275	17.367	25%	-1%
Outros	93.486	22.351	21.451	24%	4%
Juros obtidos	20.000	1.180	6.658	6%	-82%
TOTAL	7.252.974	1.439.832	1.127.574	20%	28%

A distribuição das verbas auferidas do Município do Porto no âmbito dos contratos celebrados para o ano de 2015, bem como os restantes rendimentos registados nas contas de prestações de serviços e de subsídios à exploração são apresentados no quadro seguinte:

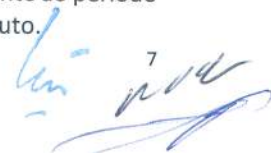
	ORÇ. 2015	AC. MARÇO 2015	AC. MARÇO 2014	TX EXEC. ORÇ.	VAR 15/14
Prestações de serviços	3.774.883	502.650	342.568	13%	47%
Projetos recreativos, culturais e desportivos	1.178.750	74.949	0	6%	-
Aulas Actividades Desportivas	274.450	72.882	79.745	27%	-9%
Outras prestações de serviços	2.321.683	354.819	262.823	15%	35%
Subsídios à exploração	3.155.871	879.815	731.727	28%	20%
Município do Porto	2.610.596	652.649	731.727	25%	-11%
Outras Entidades	545.275	227.166	0	42%	-

As prestações de serviços, no montante global de 502.650 euros, que apresentam uma taxa de execução de 13% e que representam 35% do total de rendimentos, são referentes à organização de projetos de índole desportiva, cultural e de lazer, à oferta de diversas modalidades desportivas nas infraestruturas desportivas municipais, à cedência pecuniária esporádica do Pavilhão Rosa Mota, à exploração do Silo Auto e às aulas de atividades desportivas desenvolvidas nas escolas EB1. Neste período, não houve qualquer patrocínio destinado aos eventos.

Das prestações de serviços relevadas, 67% respeitam à exploração das Infraestruturas Desportivas e Plataformas, no montante de 337.860 euros, e 3% à área de Projetos, no montante de 16.959 euros. As Prestações de serviços ao Município do Porto totalizam 147.831 euros, representando aproximadamente 30% do total das prestações de serviços. No ano anterior, a não execução financeira do contrato de prestação de serviços para o ano de 2014 deve-se ao facto do visto prévio do Tribunal de Contas ter sido somente concedido em 3 de abril de 2014.

Na conta de Subsídios à exploração, que totalizaram 879.815 euros, estão considerados os rendimentos com a comparticipação financeira do QREN no projeto Porto Destino Criativo e no apoio de estágios profissionais, representativos de 26% do total. O restante corresponde ao subsídio atribuído pelo Município do Porto no âmbito do contrato programa para 2015, no montante de 652.649 euros.

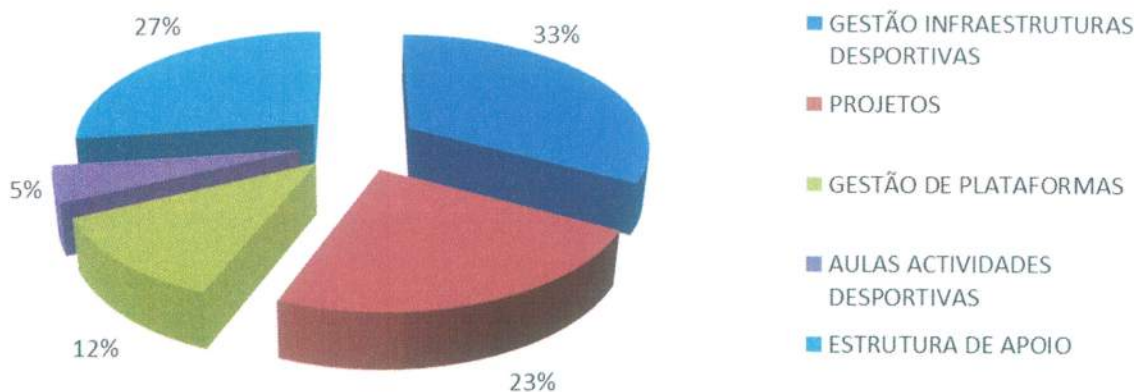
Em Outros rendimentos e ganhos, no montante de 55.955 euros, estão relevados os rendimentos obtidos com a cedência à exploração e rendas de espaços, o subsídio ao investimento e os rendimentos suplementares relacionados com a gestão de infraestruturas e plataformas, e que apresentam um acréscimo de 21% comparativamente ao período homólogo de 2014, explicado essencialmente pela receita gerada com a cedência de espaços do Silo Auto.



Os Juros obtidos ascenderam no período a 1.180 euros, resultantes da aplicação de excedentes de tesouraria.

O gráfico seguinte apresenta a distribuição dos rendimentos obtidos no período em análise por área de atividade, dos quais 33% foram contributo das Infraestruturas Desportivas, 23% dos Projetos e 17% da gestão das Plataformas.

Distribuição dos Rendimentos por áreas de atividade



2. Investimento realizado a 31 de março de 2015

No âmbito da atividade, a PortoLazer realizou investimento no montante global de 45.191 euros, destacando-se a aquisição de equipamentos para a área de projetos e infraestruturas desportivas.

	ORÇ. 2015	EXEC. 31-03-2015	TX EXEC. ORÇ
Ativos Fixos Tangíveis	390.000	43.592	11%
Ativos Intangíveis	20.000	1.599	8%
TOTAL	410.000	45.191	11%

Handwritten signature

8

3. Análise financeira

Em 31 de março de 2015, o balanço ascendia a 4.806.771 euros, apresentando um decréscimo de 5% face ao existente no período homólogo anterior, explicado essencialmente pela redução dos saldos de Outras Contas a Receber e do Passivo não corrente, devido essencialmente à redução do saldo das Provisões no montante de 390.918 euros, resultante da resolução de processos tributários e judiciais que se encontravam em curso.

RÚBRICAS	ORÇ. 2015	31-03-2015	% Var 15/14
ATIVO			
Ativo não corrente	2.820.464	2.769.451	0%
Ativo corrente	1.918.629	2.037.319	-12%
Total do Ativo	4.739.093	4.806.771	-5%
CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO			
Capital Próprio	2.617.978	2.732.695	4%
Passivo não Corrente	1.460.408	1.284.697	-25%
Passivo Corrente	660.707	789.379	5%
Total do Capital Próprio e do Passivo	4.739.093	4.806.771	-5%

O quadro abaixo apresenta os principais indicadores de balanço que demonstram a solidez financeira da empresa. A PortoLazer apresenta um grau de autonomia financeira correspondente a 57% do Ativo, tem património que lhe permite fazer face às suas responsabilidades e liquidez para assegurar os pagamentos das operações.

INDICADORES	31-12-2015	31-12-2014	VARIAÇÃO
AUTONOMIA FINANCEIRA	57%	52%	10%
SOLVABILIDADE TOTAL	132%	106%	24%
LIQUIDEZ GERAL	260%	312%	-16%




4. Cumprimento dos Indicadores de Eficiência e Eficácia para 2015

Dando cumprimento ao disposto no nº 2 do artigo 47º da Lei nº 50/2012, foram estabelecidos no contrato programa celebrado com o Município do Porto para o ano de 2015 objetivos e ações a prosseguir pela PortoLazer. Estes são monitorizados por indicadores de eficiência e eficácia da execução e implementação, seguindo-se uma análise ao seu cumprimento no período de 3 meses, findo em 31 de março de 2015.

1. Dinamizar, por meios próprios ou através de parcerias, eventos e programas que dinamizem e promovam a Cidade juntos dos seus munícipes e daqueles que a visitam, devidamente suportados por, no mínimo, 18 (dezoito) campanhas de comunicação, devendo 3 delas concentrar-se em 3 períodos altos da oferta da PortoLazer: São João (06/2015), Verão (07/2015 a 09/2015) e Natal (12/2015) – objetivo cumprido com uma taxa de execução igual ou superior a 90%;

Ao longo deste primeiro trimestre de 2015, foram realizadas 6 campanhas de publicidade, o que corresponde a 33% por cento do objetivo definido para 2015. Além das duas campanhas específicas para os dois ciclos de Inaugurações Simultâneas de Miguel Bombarda, respetivamente a 17 de janeiro e 21 de março, foram ainda realizadas campanhas específicas para a X Bienal de Pintura do Eixo Atlântico, a X Exposição de Camélias do Porto, o Dia Nacional Dos Centros Históricos e a Corrida do Dia do Pai.

2. Incremento da presença da PortoLazer nas redes sociais com aumento da visibilidade das atividades, eventos e programas por estes desenvolvidos - objetivo cumprido com o aumento de 10% dos utilizadores/seguidores das páginas de internet e redes sociais da PortoLazer;

Até 31 de março, a taxa de execução deste objetivo situa-se nos 38%, a que corresponde um aumento de 8.263 seguidores da página oficial de Facebook da PortoLazer, que passou de 31.737 mil seguidores em dezembro de 2014 para 34.850 no final do mês de março. Ao longo destes três meses, foram produzidos cerca de 220 posts mensais, para uma média de 6 posts diários. O número de interações da página situa-se nas 32 mil interações.

3. Qualificar a oferta de modalidades desportivas, nomeadamente na componente de formação – objetivo cumprido com a manutenção do número global das modalidades;

O objetivo está concretizado.

4. Incentivo ao apoio ao movimento associativo através do incremento de parcerias com associações e outros agentes culturais para promover o desenvolvimento cultural, recreativo e desportivo da cidade, através de um número mínimo de 105 iniciativas apoiadas com base numa análise custo/benefício e traduzidas em cedências de material logístico;

O número total de incentivos deferidos no primeiro trimestre foi 27, dos quais 15 foram de apoio logístico com termos de responsabilidade de cedência.

5. Manutenção, durante todo o período de vigência do contrato programa, do incentivo ao desporto adaptado através da garantia de acesso em 100% da rede municipal de piscinas (REMUPI) a pessoas de mobilidade reduzida;

O objetivo está concretizado.

6. Melhorar o resultado económico de duas das infraestruturas desportivas sob gestão da PortoLazer em pelo menos 3%.

Até 31 de março, 4 das infraestruturas desportivas apresentaram um resultado económico melhor em mais que 3% comparativamente ao período homólogo anterior (Piscina de Cartes, Piscina da Constituição, Pavilhão Irene Lisboa e Pavilhão do Lagarteiro).

7. Aumento dos rendimentos próprios em pelo menos 12%, comparativamente com o valor orçado para 2014;

A 31 de março, os rendimentos próprios obtidos correspondem a 25% do valor orçado para 2014;

8. Manutenção, durante todo o período de duração do contrato-programa, dos preços intervencionados para o incentivo e fomento da prática desportiva nas infraestruturas sob gestão da PortoLazer;

Mantêm-se em vigor os preços intervencionados cf. as tabelas constantes do Anexo acima referido.

9. Assegurar a ocupação de 280 dias nas Plataformas sob gestão da PortoLazer;



Até 31 de março, as plataformas tiveram 120 dias ocupadas, correspondendo a 43% do objetivo do ano.

10. Apresentar um resultado líquido positivo para o ano de 2015;

O resultado líquido em 31 de março de 2015 é positivo em 64.508 euros.

11. Assegurar um prazo médio de pagamento de 25 dias;

Se atendermos ao cálculo do prazo médio de pagamento pela fórmula habitualmente usada na gestão financeira, o prazo médio deste período é de 24 dias. Se retirarmos o efeito das dívidas não possíveis serem pagas por motivo imputável ao credor, este prazo é de apenas 13 dias.

11. Garantir a inexistência de qualquer dívida a instituições financeiras em 31.12.2015;

A PortoLazer não tem qualquer tipo de endividamento perante Instituições Financeiras.

Porto, 25 de maio de 2015

O Conselho de Administração



Rui Moreira (Presidente)



Luís Alves (Administrador Executivo)



Nuno Lemos (Administrador Executivo)

5. Demonstrações Financeiras

5.1 Balanço Individual em 31 de março de 2015

Unidade Monetária: Euros

RUBRICAS	DATAS	
	31-03-2015	31-03-2014
ATIVO		
Ativo não corrente		
Ativos fixos tangíveis	2.719.426,72	2.711.680,93
Ativos intangíveis	11.563,56	6.499,98
Outros ativos financeiros	135,50	-
Ativos por impostos diferidos	38.325,57	44.360,96
	<u>2.769.451,35</u>	<u>2.762.541,87</u>
Ativo corrente		
Inventários	27.579,83	3.697,70
Clientes	212.336,39	168.758,73
Adiantamentos a fornecedores	6.439,45	165,02
Estado e outros entes públicos	127.843,11	181.178,59
Outras contas a receber	450.011,37	836.522,24
Diferimentos	19.200,01	25.029,21
Caixa e depósitos bancários	1.193.909,25	1.099.872,65
	<u>2.037.319,41</u>	<u>2.315.224,14</u>
Total do ativo	<u>4.806.770,76</u>	<u>5.077.766,01</u>
CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO		
Capital próprio		
Capital social realizado	2.200.000,00	2.200.000,00
Reservas legais	13.370,83	7.147,75
Resultados transitados	234.993,29	178.985,61
Outras variações no capital próprio	219.823,11	258.949,93
	<u>2.668.187,23</u>	<u>2.645.083,29</u>
Resultado líquido do período	64.507,59	- 26.529,12
Total do capital próprio	<u>2.732.694,82</u>	<u>2.618.554,17</u>
PASSIVO		
Passivo não corrente		
Provisões	1.220.877,41	1.611.795,85
Passivos por impostos diferidos	63.819,61	93.921,12
	<u>1.284.697,02</u>	<u>1.705.716,97</u>
Passivo corrente		
Fornecedores	168.494,02	179.624,46
Estado e outros entes públicos	82.631,48	51.402,19
Outras contas a pagar	523.872,95	503.886,49
Diferimentos	14.380,47	18.581,73
	<u>789.378,92</u>	<u>753.494,87</u>
Total do passivo	<u>2.074.075,94</u>	<u>2.459.211,84</u>
Total do capital próprio e do passivo	<u>4.806.770,76</u>	<u>5.077.766,01</u>

O Conselho de Administração

A Técnica Oficial de Contas

5.2 Demonstração Individual dos Resultados por Naturezas

Período findo em 31 de março de 2015

Unidade Monetária: Euros

PERÍODOS

RUBRICAS	PERÍODOS	
	mar-15	mar-14
Rendimentos e gastos		
Vendas e serviços prestados	502.882,51	342.567,89
Subsídio à exploração	879.815,14	731.726,75
Fornecimentos e serviços externos	- 886.283,27	- 676.981,79
Gastos com o pessoal	- 410.934,58	- 416.027,30
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	-	405,00
Outros rendimentos e ganhos	55.954,63	46.215,95
Outros gastos e perdas	- 11.181,20	- 1.090,71
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos	130.253,23	26.815,79
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	- 60.376,97	- 58.485,55
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)	69.876,26	- 31.669,76
Juros e rendimentos similares obtidos	1.179,86	6.658,33
Resultado antes de impostos	71.056,12	- 25.011,43
Imposto sobre o rendimento do período	- 6.548,53	- 1.517,69
Resultado líquido do período	64.507,59	- 26.529,12
Resultado por ação básico	14,66	- 6,03

O Conselho de Administração



A Técnica Oficial de Contas



5.3 Demonstração dos Fluxos de Caixa
Período findo em 31 de março de 2015

Unidade Monetária: Euros

RUBRICAS	PERÍODOS	
	mar-15	mar-14
Fluxos de Caixa das Atividades Operacionais		
Recebimentos de clientes	934.739,23	416.059,14
Pagamentos a fornecedores	-1.368.637,65	-953.536,75
Pagamentos ao pessoal	-374.649,95	-363.720,92
Caixa gerada pelas operações	-808.548,37	-901.198,53
Pagamento/Recebimento do imposto sobre o rendimento	-4.428,79	-4.166,53
Outros recebimentos/pagamentos	587.936,73	61.761,06
Fluxos de caixa das atividades operacionais [1]	-225.040,43	-843.604,00
Fluxos de Caixa das Atividades de Investimento		
Pagamentos respeitantes a:		
Ativos fixos tangíveis	-7.167,71	-13.175,60
Ativos intangíveis	0,00	0,00
Recebimentos provenientes de:		
Juros e rendimentos similares	1.502,66	5.768,75
Fluxos de caixa das atividades de investimento [2]	-5.665,05	-7.406,85
Fluxos de Caixa das Atividades de Financiamento		
Pagamentos respeitantes a:		
Juros e gastos similares	0,00	0,00
Fluxos de caixa das atividades de financiamento [3]	0,00	0,00
Variação de caixa e seus equivalentes [4] = [1] + [2] + [3]	-230.705,48	-851.010,85
Efeito das diferenças de câmbio	0,00	0,00
Caixa e seus equivalentes no início do período	1.424.614,73	1.950.883,50
Caixa e seus equivalentes no fim do período	1.193.909,25	1.099.872,65

O Conselho de Administração



A Técnica Oficial de Contas



6. Relatório do Fiscal Único sobre a execução orçamental

(Art.º 44.º do DL n.º 133/2013 de 3 de outubro)




JOÃO ARAÚJO & ANTÓNIO OLIVEIRA
- SOCIEDADE DE REVISORES OFICIAIS DE CONTAS, LDA.

RELATÓRIO DO FISCAL ÚNICO
SOBRE O RELATÓRIO DE EXECUÇÃO ORÇAMENTAL DO PRIMEIRO
TRIMESTRE DE 2015

1. Para os efeitos do disposto na alínea i) do n.º 1 do Art.º 44.º do Decreto-Lei n.º 133/2013, de 3 de outubro, o Fiscal Único de CMPL – Porto Lazer - Empresa de Desporto e Lazer do Município do Porto, E.M. (PortoLazer), vem apresentar o seu relatório sobre a informação financeira relativa à execução orçamental do primeiro trimestre de 2015, elaborada e aprovada pelo Conselho de Administração.
2. O balanço evidencia um total de 4.806.771 euros e um capital próprio de 2.732.695 euros, incluindo um resultado líquido do período de 64.508 euros.
3. O relatório de execução orçamental referido no parágrafo n.º 1, explicita a execução orçamental e a formação do resultado do primeiro trimestre do ano de 2015, bem como a situação patrimonial e financeira no fim daquele trimestre.
4. Tendo em atenção as análises efetuadas e os contactos regulares que decorreram com o Conselho de Administração e com os Serviços, nada chegou ao nosso conhecimento que nos leve a concluir que a referida informação financeira do período de 3 meses findo em 31 de março de 2015 de CMPL – Porto Lazer - Empresa de Desporto e Lazer do Município do Porto, E.M., não esteja em conformidade, em todos os aspetos materialmente relevantes, com os registos contabilísticos e de controlo orçamental que lhe servem de suporte naquela data.

Porto, 25 de maio de 2015

João Araújo & António Oliveira, S.R.O.C., Lda.
representada por


(António Gerardo Pinheiro de Oliveira, R.O.C. n.º 945)